

Ciranda 6
Energias
Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

São José Belmonte - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

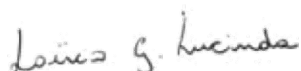
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.490	3.271
Contas a receber	6	879	1.045
Impostos a recuperar		301	300
Pagamentos antecipados		96	688
Outras contas a receber de partes relacionadas	7	4.854	5.254
Outras contas a receber		405	1.019
Total do ativo circulante		13.025	11.557
Imobilizado	8	200.435	210.753
Total do ativo não circulante		200.435	210.753
Total do ativo		213.460	222.310
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	9	1.416	965
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	477	690
Outros tributos a recolher		200	253
Dividendos a pagar		59	59
Empréstimos e financiamentos	11	2.972	2.991
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	3.259	9.589
Outros		-	1.319
Total do passivo circulante		8.383	15.866
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	-	384
Empréstimos e financiamentos	11	64.170	63.352
Provisão para desmontagem da Central Solar	8	1.174	1.073
Total do passivo não circulante		65.344	64.809
Patrimônio líquido	12		
Capital social		158.708	147.416
(-) Prejuízos acumulados		(18.975)	(5.781)
Total do patrimônio líquido		139.733	141.635
Total do passivo e patrimônio líquido		213.460	222.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida	13	14.088	8.837
Custos dos serviços	14	(16.793)	(11.334)
Prejuízo bruto		(2.705)	(2.497)
Despesas gerais e administrativas	15	(706)	(522)
Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos		(3.411)	(3.019)
Receitas financeiras	16	68	142
Despesas financeiras	16	(9.438)	(2.064)
Resultado financeiro líquido		(9.370)	(1.922)
Resultado antes dos impostos		(12.781)	(4.941)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	10	(441)	(1.031)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	10	27	-
Prejuízo do exercício		(13.195)	(5.972)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(13.195)	(5.972)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(13.195)</u>	<u>(5.972)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023 (não auditado)		185.877	-	190	-	186.068
Prejuízo do exercício	12.3	-	-	-	(5.972)	(5.972)
Reversão de Reserva Legal		-	-	(13)	13	-
Reversão de Reserva de Lucros		-	-	(178)	178	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.3	-	18.464	-	-	18.464
Aumento de capital através de ativo imobilizado	12.3	18.464	(18.464)	-	-	-
Aumento de capital em caixa		5.167	-	-	-	5.166
Redução de capital em caixa	12.3	(62.092)	-	-	-	(62.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		147.416	-	-	(5.781)	141.635
Aumento de capital em 2024		11.192	-	-	-	11.192
Prejuízo do exercício	12.3	-	-	-	(13.195)	(13.0195)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		158.708	-	-	(18.975)	139.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(13.195)	(5.972)
Ajustes para:			
Depreciação	8.1	10.247	8.261
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	411	1.031
Juros sobre financiamentos	16	5.001	1.042
Baixa do ativo imobilizado	8.1	212	-
Custo de transação de empréstimos pagos		(127)	(2.497)
Correção monetária de empréstimos	11	3.266	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	8.2	101	69
Provisão de receita	6	947	(1.002)
		6.863	932
Variações em:			
Contas a receber		(781)	(43)
Impostos a recuperar		(1)	(56)
Pagamentos antecipados		572	(660)
Outras contas a receber de partes relacionadas		400	3.456
Fornecedores e outras contas a pagar		451	(6.444)
Outros tributos a recolher		(53)	(118)
Outras Contas a pagar com partes relacionadas		(6.330)	2.606
Outros ativos e passivos		(705)	299
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		416)	(28)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.006)	(155)
Juros pagos sobre captação de empréstimos		(4.998)	(530)
Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades operacionais		(5.588)	(713)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(141)	(14.097)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(141)	(14.097)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas		11.292	5.167
Redução de capital de acionistas		-	(62.092)
Recursos provenientes de captação de empréstimos	11	-	68.333
Pagamento de principal de empréstimos	11	(2.344)	(4)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		8.948	11.404
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		3.219	(3.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	3.271	6.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	6.490	3.271
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		3.219	(3.406)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 6” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Boa Vista, S/N, Zona Rural, São Jose do Belmonte - PE.

A Companhia tem por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar fotovoltaica.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 16 de junho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	9152/2020	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

1.3 Outras informações

1.3.1. Início das operações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de Janeiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram na paralisação das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos fossem concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando que, até 31 de dezembro de 2023 a Companhia estava em fase pré-operacional. A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 15 de abril de 2023.

1.3.2. Capital circulante líquido negativo

A Companhia apresentou nas demonstrações financeiras fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 5.588 em 2024 e R\$ 713 em 2023 e prejuízo de R\$ 13.195 em 2024 e R\$ 5.972 em 2023. Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2024) bem como por Empréstimos e financiamentos emitidos e disponibilizados, conforme NE 11 – Empréstimos e financiamentos, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações. Ainda, em caso de necessidade de caixa a Companhia receberá suporte financeiro do seu acionista controlador final a “Canadian Solar Inc.”.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.1. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realizou 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contra partida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia.

iii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iv. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5. Provisão para desmontagem da Central Solar

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

3.6. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.7. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.10. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
---	---

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

3.12. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

b. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixas e bancos	5.185	1.062
Aplicações financeiras	1.305	2.209
	<u>6.490</u>	<u>3.271</u>

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% da CDI em 2024, (98% em 2023 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)).

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais	824	43
Clientes a faturar Partes relacionadas (Nota 7) (*)	55	1.002
	<u>879</u>	<u>1.045</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Partes Relacionadas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Balanco patrimonial		
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	55	-
	<u>55</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras contas a receber partes relacionadas (**)		
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	4.854	5.254
	<u>4.854</u>	<u>5.254</u>
Outras contas a pagar partes relacionadas (**)		
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	584
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	811
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	560	5.495
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	2.366	2.366
Ciranda II Holding S.A.	334	333
	<u>3.259</u>	<u>9.589</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Demonstração do resultado		
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.232	-
	<u>1.232</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo - Energia comprada para revenda (***)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	30	145
	<u>30</u>	<u>145</u>

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Imobilizado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado em serviço	200.435	210.753
	<u>200.435</u>	<u>210.753</u>

Em 15 de abril de 2023, a Companhia concluiu a construção de seu parque fotovoltaico com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, sendo assim, reconheceu despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase operacional e o ativo está em serviço, ou seja, já se encontra nas condições pretendidas pelo Companhia.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.1. Movimentação do Imobilizado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2022 (Não auditado)	203.943	-	-	5.427	209.370
Adições	10.550	1.004	18.521	-	19.525
Transferências	-	-	5.427	(5.427)	-
Baixas	(9.881)	-	-	-	(9.881)
Depreciação acumulada	(8.238)	(23)	-	-	(8.261)
Saldo em 31 de dezembro 2023	196.374	981	23.948	-	210.753
Adições	141	-	-	-	141
Baixas	(212)	-	-	-	(212)
Depreciação acumulada	(10.216)	(31)	-	-	(10.247)
Saldo em 31 de dezembro 2024	186.087	950	23.948	-	200.435
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4%-6,67%		

8.2. Provisão para desmontagem da Central Solar

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2022	-	-
Adições (*)	1.004	1.004
(-) Depreciação	(23)	-
Juros	-	69
Saldo final em 2023	981	1.073
Adições (*)	-	-
(-) Depreciação	(31)	-
Juros	-	101
Saldo final em 2024	950	1.174

A Companhia possui provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 1.073 em 2024 (R\$ 1.174 em 2023) com vida útil de 32 anos. A contrapartida do registro inicial desta provisão foi reconhecida no ativo imobilizado.

9. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços (a)	1.416	965
	1.416	965

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 2024, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

10. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamento de IRPJ e CSLL a recolher	370	960
IRPJ a recolher	67	72
CSLL a recolher	40	42
	<u>477</u>	<u>1.074</u>
Circulante	477	690
Não circulante	-	384

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda	(264)	(739)
Contribuição social	(150)	(292)
	<u>(414)</u>	<u>(1.031)</u>

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Movimentação do imposto de renda e da contribuição social

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	14.633	14.633
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	1.171	1.756
Demais receitas	42	42
Base de cálculo IRPJ e CSLL	1.213	1.798
IRPJ 15% e CSLL 9%	(182)	(162)
Adicional de IRPJ de 10%	(97)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(279)	(162)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(279)	(162)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	15	12
	(264)	(150)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	9.442	9.442
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	755	1.133
Demais receitas	142	142
Base de cálculo IRPJ e CSLL	897	1275
IRPJ 15% e CSLL 9%	(135)	(120)
Adicional de IRPJ de 10%	(66)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(201)	(120)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(200)	(120)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	(60)	(3)
Efeito de parcelamento	(479)	(169)
	(739)	(292)

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Empréstimos e financiamentos (BNDES)	69.766	66.343
Custo de transação empréstimo	(2.624)	-
	<u>67.142</u>	<u>66.343</u>
Circulante	2.972	2.991
Não Circulante	64.170	63.362

11.1. Movimentação dos Empréstimos e financiamentos

<u>Saldo inicial 2024</u>	<u>Correção Monetária</u>	<u>Juros</u>	<u>(-) Pagamento de Principal</u>	<u>(-) Pagamento de Juros</u>	<u>(-) Custo de Transação</u>	<u>Saldo final 2024</u>
66.343	3.266	5.001	(2.344)	(4.998)	(127)	67.142
<u>66.343</u>	<u>3.266</u>	<u>5.001</u>	<u>(2.344)</u>	<u>(4.998)</u>	<u>(127)</u>	<u>67.142</u>

11.2. Informações contratuais

	<u>Emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Eventos de pagamentos</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Emissão e vencimento</u>	<u>Saldo em 2024</u>
Ciranda 6 Energias Renováveis S. A	BNDES	R\$ 68.333	Amortização de Principal e Juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7,45%	15/11/2023 a 15/08/2047	R\$ 67.142

i. Covenants

Os contratos de financiamento com o BNDES possuem cláusulas restritivas de covenants qualitativas e quantitativas, os quais são acompanhadas pela administração da Companhia.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Bancária prestada junto ao Bradesco.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 158.708 ações (147.416 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	158.708	158.708	100,00%
	158.708	158.708	100%

	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	147.416	147.416	100,00%
	147.416	147.416	100%

12.2. Movimentação do capital social

Data	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final em 2022 (Não auditado)		185.877	185.877
03/04/2023	Aumento de capital	1.667	1.667
09/06/2023	Aumento de capital	3.500	3.500
01/11/2023	Aumento de capital	18.464	18.464
08/11/2023	Redução de capital	(30.000)	(30.000)
08/11/2023	Redução de capital	(32.092)	(32.092)
Saldo final em 2023		147.416	147.416
12/06/2024	Aumento de capital	2.584	2.584
26/06/2024	Aumento de capital	1.800	1.800
01/08/2024	Aumento de capital	500	500
13/08/2024	Aumento de capital	425	425
17/10/2024	Aumento de capital	550	550
23/10/2024	Aumento de capital	1.500	1.500
01/12/2024	Aumento de capital	143	143
03/12/2024	Aumento de capital	1.000	1.000
20/12/2024	Aumento de capital	2.790	2.790
Saldo final em 2024		158.708	158.708

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Destinação do resultado do exercício

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(13.195)	(5.972)
(-) Constituição ou reversão da Reserva legal	-	13
(-) Constituição ou reversão da Reserva de retenção de lucros	-	178
Dividendos	-	-
	<u>(13.195)</u>	<u>(5.781)</u>

12.4. Dividendos

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente não houve destinação de resultados uma vez que a Companhia apresentou prejuízo no exercício.

13. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	14.633	9.442
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(545)	(605)
	<u>14.088</u>	<u>8.837</u>

(*) Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

14. Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(10.247)	(8.261)
Encargos do uso da rede elétrica	(2.366)	(1.822)
Compra de Energia Elétrica	(1.825)	(99)
Serviços de terceiros	(1.577)	-
Serviços de segurança	(45)	(524)
Operação e manutenção	(733)	(375)
Arrendamentos de terras	-	(182)
Outros	-	(71)
	<u>(16.793)</u>	<u>(11.334)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços de terceiros	(683)	(426)
Tributárias	-	(23)
Despesas indedutíveis	(6)	-
Outros	(17)	(73)
	<u>(706)</u>	<u>(522)</u>

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	40	43
Variação cambial ativa	3	99
Outros	25	-
	<u>68</u>	<u>142</u>
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos	(8.372)	(1.042)
Comissão financeira	(876)	(570)
Multas e juros	(62)	(289)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(101)	(69)
Despesas bancárias	(13)	-
Outros	(14)	(94)
	<u>(9.438)</u>	<u>(2.064)</u>
	<u>(9.370)</u>	<u>(1.922)</u>

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	<u>Nota</u>	<u>2024</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>	<u>2023</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>
Ativos financeiros			
Valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.490	3.271

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado			
Contas a receber	6	879	1.045
Contas a receber com partes relacionadas	7	4.854	5.254
Total		12.223	9.570

		2024	2023
		Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	1.416	965
Empréstimos e financiamentos	11	67.142	66.353
Contas a pagar com partes relacionadas	7	3.259	9.589
Total		71.817	76.907

17.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	-3,06%	-3,83%	-4,59%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - IPCA (a)	4,80%	5,60%	-0,80%	-1,00%	-1,20%

Risco de redução do ativo e passivo

Sensibilidade

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Índices	2024	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		1.305	40	50	60
Empréstimos e financiamentos		67.142	(537)	(671)	(806)

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%

Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
---	--------	-------	--------	--------	--------

Risco de redução do ativo e passivo		Sensibilidade			
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.209	(60)	(75)	(90)
Empréstimos e financiamentos		66.343	(1.805)	(2.256)	(2.707)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.490	3.271
Contas a receber	6	879	1.045
Partes relacionadas	7	4.854	5.254
Total		12.223	9.570

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

CIRANDA 6 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	1.416	1.416	1.416	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	3.259	3.259	-	3.259	-
Empréstimos e financiamentos	67.142	67.142	-	2.972	64.170
	71.817	71.817	1.416	6.231	64.170

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	965	965	965	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	9.589	9.589	-	9.589	-
Empréstimos e financiamentos	66.343	66.343	1.767	5.613	63.352
	76.897	76.897	2.732	15.202	63.352

18. Provisão para contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos no curso normal de suas operações, desta forma, não constituiu ou divulgou provisões para contingências.